



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

2º Trimestre/2024

Bento Gonçalves, 2024

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS RORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 28419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 23/07/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	52.255.469,24	47.414.318,39	PASSIVO CIRCULANTE	116.701.421,96	111.362.861,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.301.487,60	39.387.438,95	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	51.073.218,16	47.402.602,00
Créditos a CP	11.277.896,13	3.537.741,26	Empréstimos e Financiamentos a	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a	1.634.561,75	747.705,54
Demais Créditos e Valores	11.259.998,13	3.519.843,26	Obrigações Fiscais a CP	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias	-	-	Transferências Fiscais a CP	-	450.000,00
Estoques	2.681.381,26	2.809.880,09	Provisões a CP	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para	-	-	Demais Obrigações a CP	63.993.642,05	62.762.554,32
VPDs Pagas Antecipadamente	994.704,25	1.679.258,09			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	386.251.713,15	380.852.910,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a LP	263.026,40	263.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	-	-
Créditos a LP	263.026,40	263.026,40	Empréstimos e Financiamentos a	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Obrigações Fiscais a LP	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a LP	-	-3.205,99	Transferências Fiscais a LP	-	-
Estoques	-	-	Provisões a LP	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a LP	-	-
Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	116.701.421,96	111.362.861,86
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades/	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	Adiantamentos para Futuro	-	-
Investimentos do RPPS de LP	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de LP	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	94.168.711,45	92.494.222,25
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	227.637.048,98	224.410.144,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest.	-	-	Resultado do Exercício	-5.695.534,50	-22.732.192,61
Imobilizado	384.484.573,64	379.091.635,59	Resultado de Exercícios Anteriores	224.410.144,50	253.889.475,09
Bens Móveis	44.043.837,93	44.023.640,32	Ajustes de Exercícios Anteriores	8.922.438,98	-6.747.137,98
Bens Móveis	131.652.931,85	128.631.567,48	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acum. de	-87.609.093,92	-84.607.927,16	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	321.805.760,43	316.904.366,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	340.440.735,71	335.067.995,27			
Bens Imóveis	340.571.785,93	336.554.533,74			
(-) Depr./ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens	-131.050,22	-1.486.538,47			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.504.113,11	1.498.248,23			
Softwares	1.504.113,11	1.498.248,23			
Softwares	1.504.113,11	1.516.149,16			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-17.900,93			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	438.507.182,39	428.267.228,61	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO	438.507.182,39	428.267.228,61

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	37.301.487,60	39.387.438,95	PASSIVO FINANCEIRO	182.209.613,54	75.871.821,11
ATIVO PERMANENTE	401.205.694,79	388.879.789,66	PASSIVO PERMANENTE	66.777.466,95	64.528.094,19
			SALDO PATRIMONIAL	189.520.101,90	287.867.313,31

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

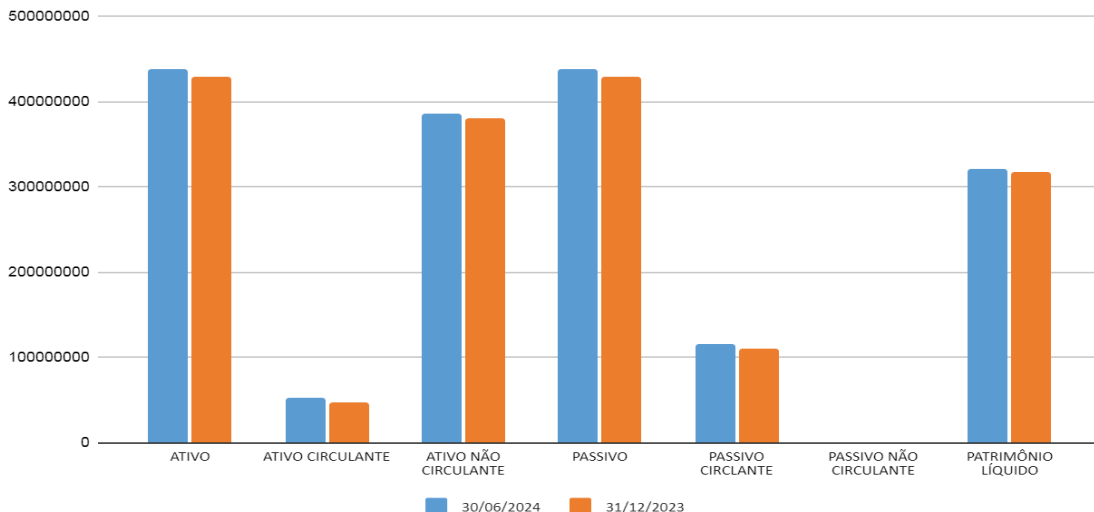
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	26.482.044,03	28.409.156,50	SALDO DOS ATOS	65.865.547,41	61.521.565,02
Atos Potenciais Ativos	26.482.044,03	28.409.156,50	Atos Potenciais Passivos	65.865.547,41	61.521.565,02
Garantias Contratadas Recebidas	3.526.933,35	2.933.916,49	Garantias	-	-
Direitos Convidados e Outros	22.855.146,47	25.362.153,37	Obrigações Convidadas	-	450.000,00
Direitos Contratuais	99.964,21	113.086,64	Obrigações Contratuais	65.865.547,41	61.071.565,02
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	26.482.044,03	28.409.156,50	TOTAL	65.865.547,41	61.521.565,02

DEMONSTRATIVO DOS SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-128.063.247,85
Recursos Vinculados	-16.844.878,09
Educação	-2.850.608,45
Previdência Social (RPPS)	-8.787.372,15
Dívida Pública	-5.702.166,74
Fundos, Órgãos e Programas	495.269,25
TOTAL	-144.908.125,94

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução no 2º trimestre de 2024 com relação ao exercício 2023. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o 2º trimestre de 2024 com um ativo total da ordem de R\$ 438 milhões, onde apresentou um acréscimo de 2,4%, quando comparado ao exercício de 2023. O Ativo Circulante apresentou uma elevação de 10%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma elevação de aproximadamente 1,4%. O Passivo Circulante também demonstrou elevação na ordem de 4,79% na comparação dos exercícios de 2024 e 2023, e o Passivo Não Circulante não teve alterações.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO SEGUNDOTRIMESTRE (Fechado)

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	325.547.012,19	287.564.865,13
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	728.038,85	802.445,55
Venda de Mercadorias	496.481,79	565.409,50
Vendas de Produtos	23.376,00	58.324,75
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	208.181,06	178.711,30
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.010,68	2.700,00
Juros e Encargos de Mora	-	2.700,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.010,68	-
Transferências e Delegações Recebidas	314.150.963,84	282.071.860,00
Transferências Intragovernamentais	312.515.911,26	280.151.382,04
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.635.052,58	1.920.477,96
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.403.522,54	4.360.275,82
Reavaliação de Ativos	-	2.927.549,80
Ganhos com Incorporação de Ativos	214.074,87	1.422,70
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.189.447,67	1.431.303,32
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	261.476,28	327.583,76
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	261.476,28	327.583,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	331.242.546,69	305.893.258,39
Pessoal e Encargos	233.711.413,41	222.469.234,78
Remuneração Pessoal	184.279.934,28	179.017.906,26
Encargos Patronais	34.766.045,56	32.631.479,29
Benefícios Pessoal	14.657.042,60	10.802.487,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	8.390,97	17.362,19
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.738.032,28	20.157.320,97
Aposentadorias e Reformas	16.319.699,80	13.991.880,26
Pensões	3.996.405,38	4.068.510,94
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.421.927,10	2.096.929,77
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.457.353,82	25.132.374,78
Uso de Material de Consumo	4.128.827,17	3.445.778,98
Serviços	20.948.020,74	17.851.055,22
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.380.505,91	3.835.540,58
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	33.782,38	2.576,14
Juros e Encargos de Mora	33.782,38	2.576,14
Transferências e Delegações Concedidas	29.796.664,85	27.457.486,85
Transferências Intragovernamentais	28.966.048,13	25.913.931,27
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	103.432,55	74.197,84
Outras Transferências e Delegações Concedidas	727.184,17	1.469.357,74
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.251.428,63	4.828.599,30
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	1.194,48
Perdas Involuntárias	41.701,94	46,25
Incorporação de Passivos	6.450.598,01	3.460.289,80
Desincorporação de Ativos	1.759.128,68	1.367.068,77
Tributárias	60.349,96	82.272,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.823,98	60.163,28
Contribuições	15.525,98	22.109,24
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.193.521,36	5.763.393,05
Incentivos	8.112.405,64	5.755.810,37
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	81.115,72	7.582,68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.695.534,50	-18.328.393,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 23/07/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.378.078,00	2.378.078,00	777.111,27	-1.600.966,73
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis	-	-	-	-
Receita Patrimonial	96.803,00	96.803,00	19.543,66	-77.259,34
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	96.803,00	96.803,00	19.543,66	-77.259,34
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	1.165.307,00	1.165.307,00	496.481,79	-668.825,21
Receita Industrial	126.815,00	126.815,00	23.376,00	-103.439,00
Receitas de Serviços	982.169,00	982.169,00	189.455,77	-792.713,23
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	982.169,00	982.169,00	189.455,77	-792.713,23
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	6.984,00	6.984,00	48.254,05	41.270,05
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.984,00	6.984,00	18.678,66	11.694,66
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	29.575,39	29.575,39
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.378.078,00	2.378.078,00	777.111,27	-1.600.966,73
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	2.378.078,00	2.378.078,00	777.111,27	-1.600.966,73
DEFICIT	-	-	393.553.100,96	393.553.100,96
TOTAL	2.378.078,00	2.378.078,00	394.330.212,23	391.952.134,23
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	18.797.072,00	-	-18.797.072,00
Superavit Financeiro	-	2.479.949,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	16.317.123,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	583.727.219,00	601.278.361,00	393.623.364,55	273.601.719,17	224.618.339,94	207.654.996,45
Pessoal e Encargos Sociais	489.908.680,00	494.420.645,00	325.977.378,21	233.785.655,91	191.005.136,30	168.443.266,79
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	93.818.539,00	106.857.716,00	67.645.986,34	39.816.063,26	33.613.203,64	39.211.729,66
DESPESAS DE CAPITAL	3.843.629,00	5.089.559,00	706.847,68	157.673,53	150.210,14	4.382.711,32
Investimentos	3.843.629,00	5.089.559,00	706.847,68	157.673,53	150.210,14	4.382.711,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	587.570.848,00	606.367.920,00	394.330.212,23	273.759.392,70	224.768.550,08	212.037.707,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	587.570.848,00	606.367.920,00	394.330.212,23	273.759.392,70	224.768.550,08	212.037.707,77
TOTAL	587.570.848,00	606.367.920,00	394.330.212,23	273.759.392,70	224.768.550,08	212.037.707,77

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	946.124,69	12.613.839,89	9.989.960,90	9.657.691,91	255.437,68	3.646.834,99
Pessoal e Encargos Sociais	-	114.694,44	36.953,43	36.953,43	-	77.741,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	946.124,69	12.499.145,45	9.953.007,47	9.620.738,48	255.437,68	3.569.093,98
DESPESAS DE CAPITAL	3.857.261,87	11.619.826,99	6.444.043,35	6.200.395,57	632.772,51	8.643.920,78
Investimentos	3.857.261,87	11.619.826,99	6.444.043,35	6.200.395,57	632.772,51	8.643.920,78
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.803.386,56	24.233.666,88	16.434.004,25	15.858.087,48	888.210,19	12.290.755,77

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	50.256,78	46.188.554,29	45.721.172,32	475.050,95	42.587,80
Pessoal e Encargos Sociais	-	42.762.869,46	42.287.818,51	475.050,95	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	50.256,78	3.425.684,83	3.433.353,81	-	42.587,80
DESPESAS DE CAPITAL	18.308,29	313.636,67	331.944,96	-	0,00
Investimentos	18.308,29	313.636,67	331.944,96	-	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	68.565,07	46.502.190,96	46.053.117,28	475.050,95	42.587,80

Balanço Financeiro



**MINISTÉRIO DA
SECRETARIA DO TESOURO**

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 23/07/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	777.111,27	802.818,43	Despesa Orçamentárias	394.330.212,23	499.044.882,24
Ordinárias	-	-	Ordinárias	363.162.274,01	464.278.221,52
Vinculadas	819.500,90	803.208,43	Vinculadas	31.167.938,22	34.766.660,72
Educação	4.029,20	3.628,51	Educação	2.727.010,69	435.955,78
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	33.895.223,06
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	815.095,11	799.579,92	Previdência Social (RPPS)	28.148.282,27	-
Recursos Não Classificados	376,59	-	Dívida Pública	-	122.400,00
(-) Deduções da Receita	-42.389,63	-390,00	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	292.645,26	313.081,88
Transferências Financeiras Recebidas	312.515.911,26	280.151.382,04	Transferências Financeiras Concedidas	28.966.048,13	25.913.931,27
Resultantes da Execução Orçamentária	274.365.025,91	254.427.658,88	Resultantes da Execução Orçamentária	14.377.475,21	14.196.488,92
Repasse Recebido	259.992.449,87	240.239.419,89	Repasse Concedido	4.899,17	8.249,93
Sub-repasse Recebido	14.372.576,04	14.188.238,99	Sub-repasse Concedido	14.372.576,04	14.188.238,99
Independentes da Execução Orçamentária	38.150.885,35	25.723.723,16	Independentes da Execução Orçamentária	14.588.572,92	11.717.442,35
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	30.736.674,79	24.037.485,13	Transferências Concedidas para Pagamento de	14.114.933,05	11.062.138,02
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.414.210,56	1686.238,03	Movimento de Saldos Patrimoniais	473.639,87	655.304,33
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	170.036.193,64	293.718.029,73	Pagamentos Extraorçamentários	62.118.907,16	47.365.035,80
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	48.990.842,62	42.720.271,13	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	46.053.117,28	34.396.950,70
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	120.570.819,53	250.402.733,76	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.858.087,48	12.769.462,20
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	235.439,84	235.453,48	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	195.452,70	198.622,90
Outros Recebimentos Extraorçamentários	239.091,65	359.571,36	Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.249,70	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de	22.858,74	30.668,09	Demais Pagamentos	12.249,70	-
Arrecadação de Outra Unidade	216.232,91	323.929,25			
Demais Recebimentos	-	4.974,02			
Saldo do Exercício Anterior	39.387.438,95	34.101.473,24	Saldo para o Exercício Seguinte	37.301.487,60	36.449.854,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.387.438,95	34.101.473,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.301.487,60	36.449.854,13
TOTAL	522.716.655,12	608.773.703,44	TOTAL	522.716.655,12	608.773.703,44

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.ETEC.DORS - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000- MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2024
 PERÍODO SEGUNDOTRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 23/07/2024

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.596.599,32	7.050.259,42
INGRESSOS	313.744.695,28	281.518.557,22
Receita Patrimonial	19.543,66	16.765,85
Receita Agropecuária	496.481,79	558.609,50
Receita Industrial	23.376,00	58.324,75
Receita de Serviços	189.455,77	165.473,82
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	48.254,05	3.644,51
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	312.967.584,01	280.715.738,79
Ingressos Extraorçamentários	235.439,84	235.453,48
Transferências Financeiras Recebidas	312.515.911,26	280.151.382,04
Arrecadação de Outra Unidade	216.232,91	323.929,25
Demais Recebimentos	-	4.974,02
DESEMBOLSOS	-309.148.095,96	-274.468.297,80
Pessoal e Demais Despesas	-245.748.216,59	-216.497.832,27
Previdência Social	-17.741.559,31	-15.808.038,05
Educação	-227.561.660,02	-200.704.174,31
Direitos da Cidadania	-450.000,00	-
Encargos Especiais	-17.856,00	-16.288,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	22.858,74	30.668,09
Transferências Concedidas	-34.226.128,84	-31.857.911,36
Intragovernamentais	-34.135.274,56	-31.783.713,52
Outras Transferências Concedidas	-90.854,28	-74.197,84
Outros Desembolsos Operacionais	-29.173.750,53	-26.112.554,17
Dispêndios Extraorçamentários	-195.452,70	-198.622,90
Transferências Financeiras Concedidas	-28.966.048,13	-25.913.931,27
Demais Pagamentos	-12.249,70	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.682.550,67	-4.701.878,53
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.682.550,67	-4.701.878,53
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.389.892,71	-4.516.460,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-292.657,96	-185.418,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.085.951,35	2.348.380,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	39.387.438,95	34.101.473,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	37.301.487,60	36.449.854,13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO JUN (Fechado)
EMIÇÃO 23/07/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas sem Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	-	-	-	338.922.214,19	-	-	338.922.214,19
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-6.747.137,98	-	-	-6.747.137,98
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	92.494.222,25	-85.032.739,10	-	-	7.461.483,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-22.732.192,61	-	-	-22.732.192,61
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas sem Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	8.922.438,98	-	-	8.922.438,98
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	1.674.489,20	-	-	-	1.674.489,20
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-5.695.534,50	-	-	-5.695.534,50
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	94.168.711,45	227.637.048,98	-	-	321.805.760,43

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/06/2024 é de R\$ 37.301.487,60

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/06/2024 é de R\$ 11.277.896,13.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 30/06/2024, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/06/2024, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

(d) Bens móveis

Durante o segundo trimestre de 2024, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/06/2024 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 131.652.931,85, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 30/06/2024, de bens não localizados, é de R\$ 1.882.365,57. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 215.812,01.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/06/2024, é de R\$ 36.973,55 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/06/2024, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.504.113,11, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/06/2024, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 51.073.218,16.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este segundo trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/06/2024, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 88.210.086,44.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

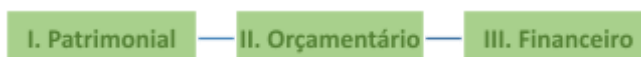
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	270.024,45	239.456,65	12,77	0,72
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	37.031.463,15	39.147.982,30	-5,41	99,28
Total	37.301.487,60	39.387.438,95	-5,30	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu uma aumento de aproximadamente 218% neste 2º trimestre de 2024 em Créditos a Receber. Em Adiantamentos Concedidos o acréscimo foi de 284%, quando comparado ao exercício de 2023. Os créditos a curto prazo do IFRS no 2º trimestre de 2024 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 92,7% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos e aproximadamente 7% a outros Créditos a Receber de CP.

Créditos a Receber R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,16
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	10.461.234,09	2.720.260,85	284,57	92,76
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	798.764,04	799.582,41	-0,10	7,08
Total	11.277.896,13	3.537.741,26	218,79	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2024. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 2º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 2º trimestre de 2024.

Adiantamentos Concedidos R\$				
	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	2.809.634,64	2.712.830,13	3,57	26,86
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	591.098,31	0,00	-	5,65
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	52.039,05	0,00	-	0,50
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	7.008.462,09	7430,72	-	66,99
Total	10.461.234,09	2.720.260,85	284,57	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela anterior, o pagamento do adiantamento do 13º salário representa mais da metade dos adiantamentos concedidos, cerca de 67%. Se somar os valores de férias e 13º salário, eles representam 99% do grupo. Ocorreu um pequeno aumento de 3,57% nos pagamentos antecipados de salários e ordenados quando comparado ao exercício de 2023.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo em torno de 4,6% em 2024 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 97,4% do total dos Estoques. Almoxarifado/Material de Consumo teve uma leve alteração no estoque de -4,43%.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2023 .

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 1% do total de Estoques. Em virtude do início do ano letivo, neste 2º trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda para garantir a demanda dos estudantes para o próximo semestre.

Estoques - Composição R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.612.479,94	2.733.525,26	-4,43	97,43
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	33.152,53	58.052,98	-42,89	1,24
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	35.748,79	18.301,85	95,33	1,33
Total	2.681.381,26	2.809.880,09	-4,57	100,00

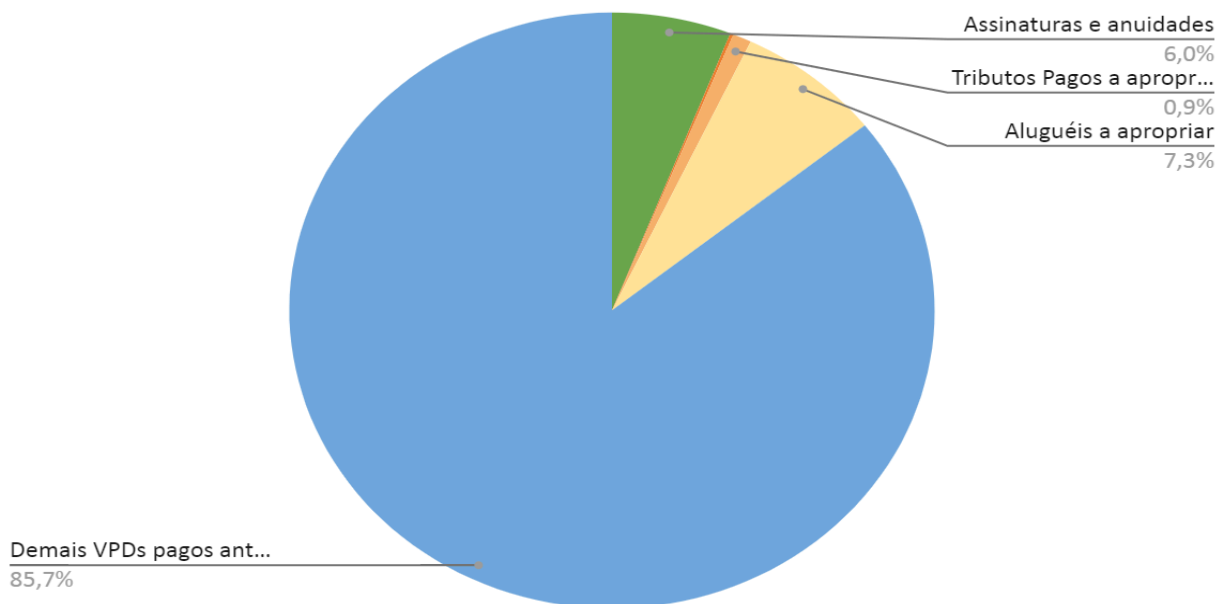
Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, alugueis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Prêmios de Seguros a Apropriar (Gente Seguradora) não representou percentual significativo (0,15%). Tributos à Apropriar também não teve um valor expressivo (tributo municipais). Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 850 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 2º trimestre de 2024.

Variação Patrimonial Diminutiva - Despesa Antecipada

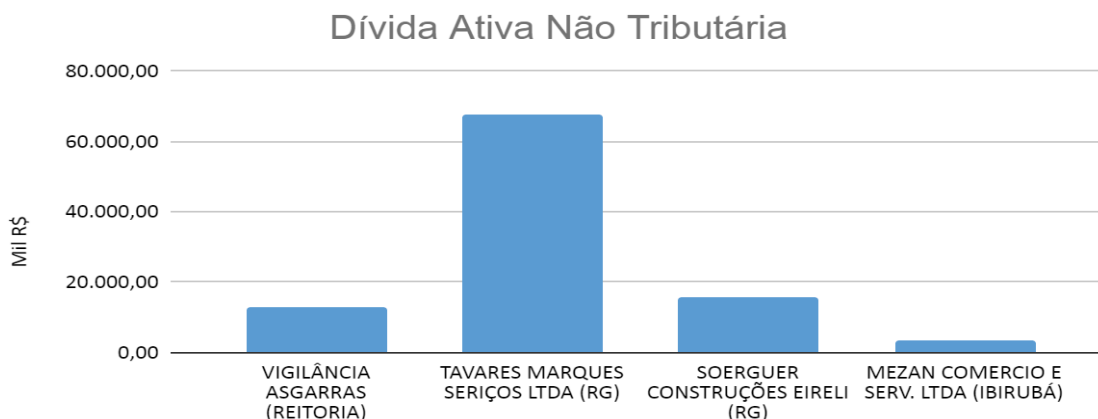


Fonte: Siafi 2024

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 2º trimestre de 2024.



Fonte: Siafi 2024

Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/06/2024 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 131 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que recebeu mais recursos em 2023 (R\$ 1.766 milhão), com acréscimo de aproximadamente 5%, quando comparado com 2022. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 2%, investidos mais de R\$ 595 mil no exercício de 2023 e recebidos este ano de 2024.

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato foi finalizado e o ajuste contábil foi feito agora no mês de julho, o qual refletirá nas NEs do 3º trimestre de 2024.

Bens Móveis - Composição R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	42.214.002,65	41.978.588,89	0,56	32,06
BENS DE INFORMÁTICA	37.496.920,42	35.730.484,66	4,94	28,48
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	27.402.601,66	26.807.187,44	2,22	20,81
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	15.061.631,29	14.901.419,13	1,08	11,44
VEÍCULOS	5.709.895,73	5.690.890,55	0,33	4,34
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	39.247,37	39.247,37	0,00	0,03
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.662.482,01	3.417.598,72	7,17	2,78
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-87.608.907,98	-84.607.927,16	3,55	-66,55
Total	44.044.023,87	44.023.640,32	0,05	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.882.365,57 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 215.812,01.

		R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	30/06/2024	215.812,01
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		23.065,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		16.000,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		40.628,09
158265 - CAMPUS CANOAS		2.342,52
158325 - CAMPUS ERECHIM		11.850,00
158326 - CAMPUS RESTINGA		14.800,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		6.800,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		8.072,50
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		19.600,00
158676 - CAMPUS FELIZ		8.112,88
158743 - CAMPUS ROLANTE		30.957,48
158744 - CAMPUS VACARIA		11.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA		19.499,76
158746 - CAMPUS VIAMÃO		2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS		1.882.365,57
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		1.651.050,68
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento deste trimestre não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o segundo trimestre de 2024 os valores de depreciação mensal totalizam aproximadamente R\$ 87 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 3,5%, quando comparado ao exercício de 2023.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/06/2024, totalizaram R\$ 340 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	298.946.049,85	297.271.560,65	0,56	87,80
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.214.424,23	8.214.424,23	0,00	2,41
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,76
OBRAS EM ANDAMENTO	14.313.199,11	11.874.342,92	20,54	4,20
ESTUDOS E PROJETOS	262.709,99	269.009,99	-2,34	0,08
INSTALAÇÕES	5.943.608,96	6.131.704,16	-3,07	1,75
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-131.050,22	-1.486.538,47	-91,18	-0,04
Total	340.342.433,71	335.067.995,27	1,57	100,00

Fonte: SIAFI

Neste 2º trimestre, a conta Imóveis cresceu 1,5%, exclusivamente pela evolução da subconta de Obras em andamento (20%).

Na conta de Obras em Andamento, o campus Sertão possui seis obras, no total de R\$ 2,2 milhões. Campus Bento Gonçalves está com duas obras em andamento, totalizando R\$ 522 mil. As unidades de Canoas e Erechim contam com uma obra cada, construção de arquibancada e de quadra poliesportiva, respectivamente, no total de R\$ 266 mil e R\$ 1,1 milhão. O campus Restinga tem registro de duas obras (fechamento da quadra e laboratório de agroecologia), no total de R\$ 962 mil. A unidade de Osório apresenta quatro pequenas obras cadastradas, sendo fechamento da quadra, construção Dojô e construção de blocos de sala de aula, somando R\$ 1,4 milhões. Os campi Caxias e Farroupilha contam com duas obras cada, totalizando R\$ 2 milhões. Campus Feliz e Rolante somam R\$ 911 e R\$ 440 mil, respectivamente. A unidade do campus Vacaria possui quatro obras em andamento, sendo elas: bloco pedagógico, quadra poliesportiva, bloco de laboratórios e bloco de banheiros e passarelas, no total de R\$ 1,8 milhões. Campus Alvorada possui R\$ 1,8 milhões em obras em andamento, distribuídos em quatro obras, entre elas bloco de salas de laboratório, arquibancadas e quadra de areia, bloco de banheiros e espaço de convivência.

A conta de Instalações possui saldo de R\$ 5,9 milhões neste 2º trimestre. O último investimento relevante foi em razão de aquisições de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS. O declínio dos valores neste trimestre foi em virtude de baixas na conta para incorporação no SpiuNet como Imóveis de Uso Educacional, sendo o valor mais relevante do Campus Rio Grande.

Neste trimestre, o IFRS precisou ajustar a conta de depreciação acumulada dos bens imóveis em virtude de inconsistências no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNet. Para tanto, se fez necessária a baixa de valores da conta de depreciação em aproximadamente R\$ 1,3 milhões. Este valor é contrapartida da reavaliação dos imóveis feitas 2023 e 2024.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta de Edifícios o total de R\$ 12,8 milhões, em um prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 37 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,6 milhões, totalizando 56% da conta.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 21,6

milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 28% do total da conta, no valor de R\$ 2,3 milhões pertencendo ao campus Bento.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 8% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/06/2024, totalizou R\$ 1,5 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste 1º trimestre em relação ao exercício anterior, é irrisório, não chegando a 0,4%, quando comparado ao exercício de 2023, considerando as reclassificações.

No trimestre anterior houve reclassificação/baixa de intangíveis de vida útil definida em decorrência de sua total amortização pelo Campus Ibirubá, considerando a avaliação da área técnica (DTI) e o critério contábil utilizado. Em razão dessa alteração os intangíveis, na sua maioria, passaram de vida útil definida (amortizáveis) para indefinida (não amortizáveis).

Intangíveis	R\$			
	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.504.113,11	1.498.248,23	0,39	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0,00	11,72
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEG	99.015,59	99.015,59	0,00	6,58
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	8,18
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0,00	8,03
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALV	152.717,20	152.717,20	0,00	10,15
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	364.827,08	0,00	24,26
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0,00	2,72
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	1,17
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,16
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO S	157.730,26	156.846,26	0,56	10,49
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILH	97.097,63	97.097,63	0,00	6,46
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	5.856,83	3.085,95	89,79	0,39
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	7,75
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,31
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,38
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	883,00	250,28	0,21
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	0,00	17.900,93	-100,00	-
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	0,00	17.900,93	-100,00	-
Total	1.504.113,11	1.516.149,16	-0,79	-

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	50.043.411,62	46.526.902,93	7,56	97,98
Benefícios Previdenciários a Pagar	523.207,70	348.020,29	50,34	1,02
Encargos Sociais a Pagar	506.598,84	527.678,78	-3,99	0,99
Total	51.073.218,16	47.402.602,00	7,74	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 30/06/2024, correspondem à folha de pagamento do mês de junho, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um aumento de 7,7% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2023.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2024, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 65 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um aumento de 3,3%, quando comparamos os resultados de 2023, impacto mais relevante com relação aos Fornecedores.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	65.628.203,80	63.510.259,86	3,33	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	1.634.561,75	747.705,54	118,61	2,49
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	63.993.642,05	62.762.554,32	1,96	97,51
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	65.628.203,80	63.510.259,86	3,33	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 98,6% do total. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/06/2024.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	22.311,81	31.024,79	-28,08	1,37
158263 - CAMPUS SERTÃO	5.729,28	0,00	-	0,35
158326 - CAMPUS RESTINGA	3.487,08	0,00	-	0,21
158327 - CAMPUS OSÓRIO	1.751,01	0,00	-	0,11
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	11.344,44	31.024,79	-63,43	0,69
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.612.249,94	716.680,75	124,96	98,63
158141 - REITORIA	532.651,38	11.988,85	4342,89	32,59
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	26.391,48	328.693,23	-91,97	1,61
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	404.486,32	12.863,17	3044,53	24,75
158263 - CAMPUS SERTÃO	245.553,09	34.160,00	618,83	15,02
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	88.268,04	13.551,98	551,33	5,40
158265 - CAMPUS CANOAS	1.493,75	1.761,57	-15,20	0,09
158325 - CAMPUS ERECHIM	1.975,01	0,00	-	0,12
158326 - CAMPUS RESTINGA	48.901,93	42.005,27	16,42	2,99
158327 - CAMPUS OSÓRIO	152,95	3.002,70	-94,91	0,01
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	65.698,46	222.988,86	-70,54	4,02
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,47

158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	15.941,55	0,00	-	0,98
158676 - CAMPUS FELIZ	11.291,14	1.944,49	480,67	0,69
158743 - CAMPUS ROLANTE	31.891,21	18.946,53	68,32	1,95
158744 - CAMPUS VACARIA	81.093,45	10.976,67	638,78	4,96
158745 - CAMPUS ALVORADA	37.557,54	0,00	-	2,30
158746 - CAMPUS VIAMÃO	11.242,02	6.136,81	83,19	0,69
Total	1.634.561,75	747.705,54	118,61	100,00

Fonte: SIAFI

(a) **Fornecedores Nacionais**

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/06/2024 teve um decréscimo de aproximadamente 28% em comparação ao exercício de 2023. Porém, representa apenas 1,37% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) **Contas a Pagar Credores Nacionais**

Contas a Pagar Credores Nacionais teve uma elevação de 124%, em comparação ao exercício 2023. A unidade da Reitoria teve uma elevação de 4342% e representa 32,5% do total da conta. O Campus Rio Grande representa 24% do total e teve uma elevação de 3044% nos valores. A queda mais expressiva foi do Campus Porto Alegre com 91,9%. Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 57% do total destas obrigações.

FORNECEDORES	30/06/2024	AV(%)
PHS CONSTRUCOES LTDA	309.978,92	18,96
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	212.963,69	13,03
BURLANI COMERCIO DE CARNES LTDA	70.428,63	4,31
BJ QUEIROZ ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	67.471,37	4,13
APAGUE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIOS	61.263,54	3,75
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	49.144,24	3,01
METALCARLI INDUSTRIA METALURGICA LTDA	45.001,50	2,75
S.R.J COMERCIO & SERVICOS LTDA	44.480,59	2,72
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	43.281,57	2,65
JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA	37.557,54	2,3
VIGITEC SEGURANCA LTDA	35.512,48	2,17
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	32.603,00	1,99
MW SEGURANCA LTDA	28.578,03	1,75
SURICATE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	26.174,91	1,6
FLEEXI DISTRIBUIDORA LTDA	24.300,00	1,49
BURLANI COMERCIO DE CARNES LTDA	24.270,53	1,48
BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	21.146,89	1,29
MICROCABLE SERVICOS E EQUIPAMENTOS LTDA	20.943,59	1,28
STCA ENGENHARIA LTDA	20.553,11	1,26
MARCON PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	19.683,30	1,2
CAPITAL - APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	18.873,27	1,15
BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	16.998,16	1,04
BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	16.073,49	0,98
PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA	15.971,59	0,98
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	15.943,50	0,98
MR REFORMAS E REPAROS LTDA	15.600,13	0,95
DEMAIS FORNECEDORES	339.764,18	20,79
Total	1.634.561,75	100

Fonte: SIAFI

- (A) PHS CONSTRUÇÕES LTDA: referente contratação de empresa para conserto de subestação do campus Porto Alegre;
- (B) CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA.: referente serviços de manutenção predial para o Campus Rio Grande;
- (C) BURLANI COMERCIO DE CARNES LTDA: referente aquisição de gêneros de alimentação para o Campus Sertão;

- (D) BJ QUEIROZ ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA: referente construção de escada PPCI para o Campus Caxias do Sul;
- (E) APAGUE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIOS: referente obra de implantação do PPCI para o Campus Rio Grande;
- (F) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: diversos contratos de prestação de serviços terceirizados, tais como operador de caldeira, operador de máquina agrícola, auxiliares de alimentação e cozinheiro, eletricista, portaria e trabalhador agropecuário para o Campus Sertão;
- (G) METALCARLI INDUSTRIA METALURGICA LTDA: referente construção de escada de emergência para o campus Porto Alegre;
- (H) S.R.J COMERCIO & SERVICOS LTDA: se refere a prestação de serviços de limpeza para o campus Caxias do Sul;
- (I) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS: se refere a prestação de serviços de limpeza para o campus Rio Grande;
- (J) JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA: referente a construção do bloco de banheiros junto à Quadra Poliesportiva do Campus Alvorada;
- (K) VIGITEC SEGURANCA LTDA: referente serviços de vigilância para o campus Rio Grande;
- (L) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: energia elétrica para o Campus Sertão;
- (M) MW SEGURANCA LTDA: referente serviços de vigilância para o campus Bento Gonçalves.
- (N)

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um aumento de 2% no valor de R\$ 1,2 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	30/06/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Consignações	13.154.189,35	8.969.674,45	46,65	20,56
Depósitos Não Judiciais	270.024,45	239.456,65	12,77	0,42
Indenizações e Restituições	61,35	0,00	-	0,00
Diárias a Pagar	45.814,24	259,28	17569,79	0,07
Incentivos à educação, cultura e outros	906.047,30	54.092,00	1575,01	1,42
Auxílios financeiros a pesquisadores	41.400,00	2.400,00	1625,00	0,06
Valores em Trânsito Exigíveis	44.583,37	12.305,29	262,31	0,07
Transferências financeiras a comprovar	49.531.521,99	53.484.366,65	-7,39	77,40
Total	63.993.642,05	62.762.554,32	1,96	100,00

- (a) Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.
- (b) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (c) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (d) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (e) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.

- (f) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos).

- (g) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Neste ano tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas e Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SAV. O total de TED somou o montante de R\$ R\$ 49,5 milhões, sendo o TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, FNDE o de maior relevância, totalizando 18% do valor geral, seguido do TED ED678156 e ED683241, ambos do FNDE, no valor de R\$ 8,3 milhões (16%) e R\$ 2,8 milhões (5%), respectivamente. Na sequência temos dois TEDS Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor total de R\$ 4.7 milhões, totalizando 9% do total geral de TED, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C.	UG	Concedente	30/06/2024	AV(%)
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	20,44
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	16,83
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,69
ED1AALCE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.633.450,00	5,32
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,17
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,59
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,57
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,53
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.320,00	3,28
ED1AAFJX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	2,65
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	2,31
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	2,17
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.000.500,00	2,02
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	883.780,72	1,78
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	767.547,45	1,55
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	1,27
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,26
ED1AANYN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	529.838,55	1,07
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	505.579,23	1,02
ED949548	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	450.000,00	0,91
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	446.803,95	0,9
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,81
ED948305	240305	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	400.000,00	0,81
ED1AAFVA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,78
ED1AAFVW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	380.978,32	0,77
ED1AANYP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	368.110,58	0,74
ED1AAOCY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	353.959,98	0,71
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	349.010,47	0,7
ED1AACLS	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,65
ED1AAOXV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	315.800,00	0,64
ED1AADMR	540031	FNC - SAV	300.000,00	0,61
ED1AAMEE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,61
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	257.840,03	0,52
ED1AACLT	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,52
ED1AAKAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	253.371,31	0,51
ED1AACLV	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,44
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,43
ED1AAOBK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	202.938,53	0,41
ED1AANYM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	179.124,88	0,36
ED1AAPUV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	173.362,92	0,35
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	168.229,24	0,34
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,31
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,29
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.652,59	0,27
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.266,69	0,27
ED1AAMTH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	120.750,83	0,24
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	97.294,51	0,2
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,18
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,17
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,17
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	74.872,61	0,15
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,14
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,09
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	45.866,76	0,09
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,08
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08
ED1AANZO	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	33.087,00	0,07
ED1AAOOF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	32.373,68	0,07
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	27.516,00	0,06
ED1AAPON	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	24.920,00	0,05
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
			49.531.521,99	100%

(h)

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2024 foi deficitário em R\$ 5,6 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	30/06/2024	30/06/2023	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	325.547.012,19	287.564.865,13	13,21
Variações Patrimoniais Diminutivas	331.242.546,69	305.893.258,39	8,29
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.695.534,50	-18.328.393,26	-68,93

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste segundo trimestre de 2024, o resultado foi negativo em R\$ 5,61 milhões, e no mesmo período de 2023, o resultado negativo foi de R\$ 18 milhões, implicando em uma melhora no resultado na ordem de 68%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial aumentativa em 13%, enquanto que as variações patrimoniais diminutivas, aumentaram 8%.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e Encargos no montante de R\$ 11,2 milhões (5%);
- II. Aumento dos gastos com Uso de bens, serv. e consumo em R\$ 3,3 milhões (13%);
- III. Aumento na Desvalorização de Ativos e incorp. passivos em R\$ 3,4 milhões (70%).

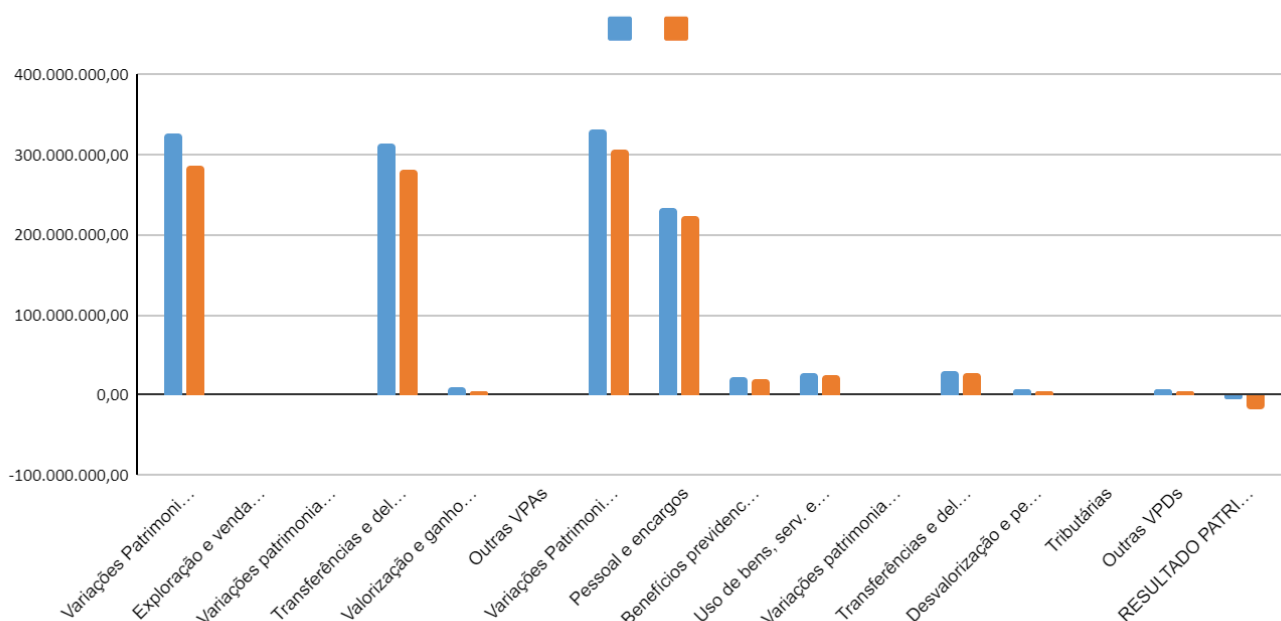
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	30/06/2024	30/06/2023	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	325.547.012,19	287.564.865,13	13,21	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	728.038,85	802.445,55	-9,27	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	3.010,68	2.700,00	11,51	0,00
Transferências e delegações recebidas	314.150.963,84	282.071.860,00	11,37	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	10.403.522,54	4.360.275,82	138,60	2,56
Outras VPAs	261.476,28	327.583,76	-20,18	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	331.242.546,69	305.893.258,39	8,29	100,00
Pessoal e encargos	233.711.413,41	222.469.234,78	5,05	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	22.738.032,28	20.157.320,97	12,80	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	28.457.353,82	25.132.374,78	13,23	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	33.782,38	2.576,14	1211,36	0,00
Transferências e delegações concedidas	29.796.664,85	27.457.486,85	8,52	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	8.251.428,63	4.828.599,30	70,89	0,50
Tributárias	60.349,96	82.272,52	-26,65	0,04
Outras VPDs	8.193.521,36	5.763.393,05	42,16	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-5.695.534,50	-18.328.393,26	-68,93	-

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 32 milhões a maior que em 2023 (11%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Aumento na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 6 milhões (138%), resultante da reavaliação dos bens imóveis que foram registrados em 2023. Destacamos um declínio de 9% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 74 mil, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.

Variações Patrimoniais Quantitativas



Fonte: SIAFI

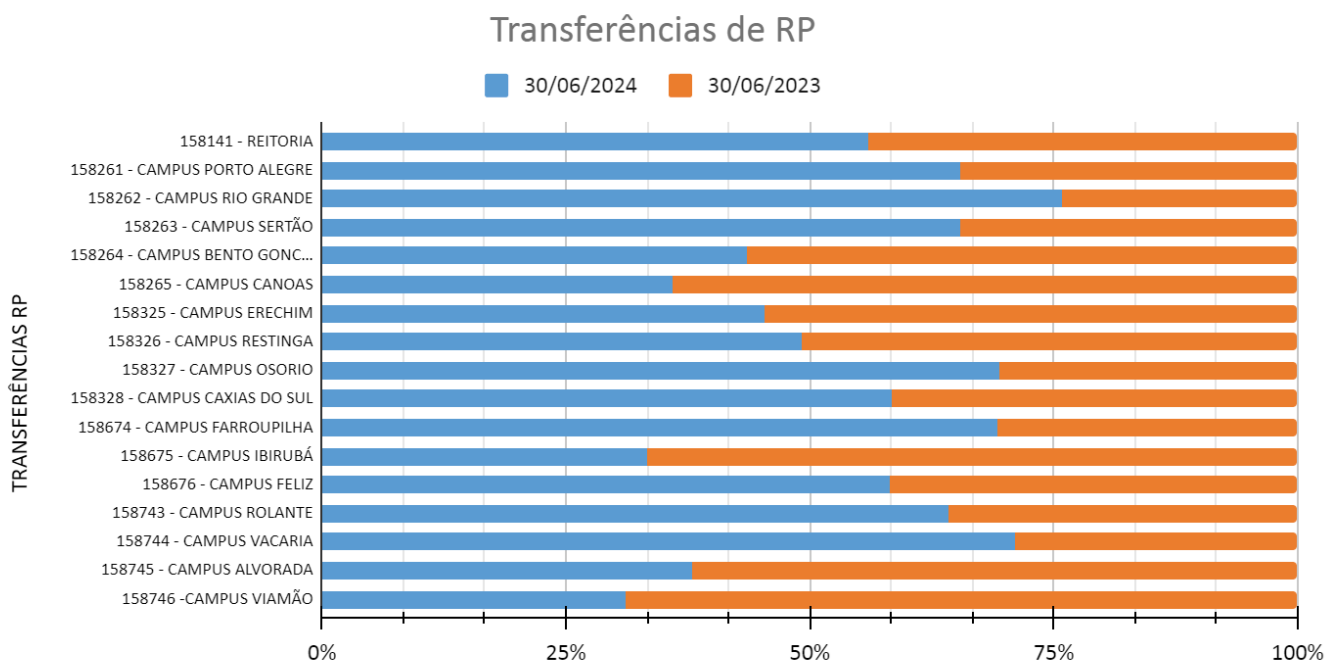
(A) Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 271 mil), Bento Gonçalves (R\$ 29 mil) e Ibirubá (R\$ 195 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 19 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 4 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 208 mil.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este primeiro trimestre de 2024, foram recebidos o montante de R\$ 30 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e gráfico a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	30/06/2024	30/06/2023	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	16.631.088,34	13.041.540,52	27,52	54,26
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	795.307,42	420.679,54	89,05	1,75
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	2.071.279,33	657.617,64	214,97	2,74
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.398.232,31	737.179,93	89,67	3,07
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	807.494,53	1.042.777,97	-22,56	4,34
158265 - CAMPUS CANOAS	351.980,63	628.861,84	-44,03	2,62
158325 - CAMPUS ERECHIM	502.680,72	605.122,21	-16,93	2,52
158326 - CAMPUS RESTINGA	984.135,87	1.019.670,70	-3,48	4,24
158327 - CAMPUS OSORIO	1.600.644,35	708.045,65	126,07	2,95
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.188.399,56	848.611,87	40,04	3,53
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	817.906,58	362.997,56	125,32	1,51
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	493.008,26	989.730,58	-50,19	4,12
158676 - CAMPUS FELIZ	624.034,41	446.797,04	39,67	1,86
158743 - CAMPUS ROLANTE	884.463,14	493.081,37	79,37	2,05
158744 - CAMPUS VACARIA	625.880,84	255.427,99	145,03	1,06
158745 - CAMPUS ALVORADA	604.556,15	988.772,41	-38,86	4,11
158746 - CAMPUS VIAMÃO	355.582,35	790.570,31	-55,02	3,29
Total	30.736.674,79	24.037.485,13	27,87	100,00

Fonte: SIAFI



(D) Outras Transferências e Delegações: no segundo trimestre de 2024 o total de Outras Transferências e Delegações somou R\$ 1.635 milhões, sendo que o Campus Sertão possui o maior saldo, cerca de R\$ 331 mil do total. Somente as doações e transferências recebidas entre unidades e de outros entes públicos, registrou-se o valor de R\$ 1.465 milhões.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 261 mil.

Isto posto, conclui-se que neste segundo trimestre de 2024, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 12,6 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e incorporação de passivos, além da redução de ganhos com desincorporação de passivos de um exercício para outro. Por outro lado, pelo aumento expressivo de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TED – Termos de Execução Descentralizada e também pelo aumento das despesas com uso de serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado positivo na ordem de R\$ 2,1 milhões, decorrentes principalmente pela incorporação de passivos, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de menor incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no segundo trimestre de 2024, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	10.403.522,54	4.360.275,82	6.043.246,72	138,60	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	2.927.549,80	(2.927.549,80)	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	214.074,87	1.422,70	212.652,17	14947,08	2,06
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	10.189.447,67	1.431.303,32	8.758.144,35	611,90	97,94
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	8.251.428,63	4.828.599,30	3.422.829,33	70,89	100,00
Reavaliação, redução a valor recuperável	0,00	1.194,48	(1.194,48)	0,00	0,00
Perdas involuntárias	41.701,94	46,25	41.655,69	0,00	0,51
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	6.450.598,01	3.460.289,80	2.990.308,21	86,42	78,18
Desincorporação de ativos	1.759.128,68	1.367.068,77	392.059,91	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	2.152.093,91	-468.323,48	2.620.417,39	-559,53	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado a Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passou de R\$ 1,4 mil em 2023 para R\$ 10 milhões em 2024, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria

Houve redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 26%, com destaque para redução das taxas em geral. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena diminuição, enquanto ICMS e o IPI reduziram em mais de 80%. Contribuições ao PASEP diminuíram em 28%, representando 8,9% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	30/06/24	30/06/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	60.349,96	82.272,52	-21.922,56	-26,65	93,63
ICMS	1.082,12	5.469,98	-4387,86	-80,22	1,79
IPI	481,36	4.263,23	-3781,87	-88,71	0,80
Taxas	170,93	394,84	-223,91	-56,71	0,28
Taxas Inter OFSS Município	43.089,57	50.035,23	-6945,66	-13,88	71,40
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Contribuições PIS/PASEP	5.403,49	7.565,41	-2161,92	-28,58	8,95
Obrigações Patronais s/serviços PF	3.919,90	8.280,00	-4360,10	0,00	6,50
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	1.646,33	1.839,38	-193,05	-10,50	2,73
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	712,38	615,26	97,12	15,79	1,18
Contrib. Iluminação Pública	3.843,88	3.809,19	34,69	0,91	6,37

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 42%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma elevação de R\$ 2.309 milhões (47%), Bolsas de Estudo no Exterior, teve investimento de R\$ 21 mil no primeiro trimestre e não teve aporte nos dois primeiros trimestres de 2023. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, que caiu 23% no investimento, passando de R\$ 135 mil em 2023 para R\$ 104 mil em 2024. Auxílio a Pesquisador teve aporte de R\$ 772 mil neste 2º trimestre deste ano, e R\$ 714 mil no mesmo período de 2023. Restituições teve o menor impacto neste trimestre, representando menos de 1% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	30/06/24	30/06/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	8.193.521,36	5.763.393,05	2.430.128,31	42,16	100,00
Bolsas de Estudo no País	7.214.663,91	4.905.661,96	2.309.001,95	47,07	88,05
Bolsas de Estudo no Exterior	21.000,00	0,00	21.000,00	-	0,26
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	104.479,03	135.771,10	(31.292,07)	-23,05	1,28
Auxílio à pesquisador	772.262,70	714.377,31	57.885,39	8,10	9,43
Indenizações	73.180,37	0,00	73.180,37	-	0,89
Restituições	7.935,35	7.582,68	352,67	4,65	0,10

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma elevação de 47%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2023. As unidades tiveram um misto de crescimento e queda nas Bolsas de Estudo, muito provavelmente pela não execução completa de toda a demanda visto que o período para a maior parte dos recebimentos se dá a partir de maio. As unidades que tiveram maior aumento foram o Campus Restinga (27%), passando de R\$ 490 mil em 2023 para R\$ 625 mil em 2024; Campus Alvorada e Viamão, com crescimento na faixa de 18%, Campus Vacaria com aumento 16%. A maior queda foi no Campus Ibirubá com 11%.

Nesse ano, tivemos uma excepcionalidade em virtude da catástrofe ambiental que tivemos no nosso estado. Em virtude disso, a reitoria repassou um auxílio emergencial aos estudantes atingidos pelas chuvas intensas no RS, no contexto de calamidade pública estabelecida pelo Decreto nº 57.596, de 1º de maio de 2024. Até o encerramento deste trimestre foram repassados aproximadamente R\$ 1,8 milhões em auxílios.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste segundo trimestre de 2024 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 777 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 394 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu aproximadamente a 65% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, neste segundo trimestre de 2024.

A realização de receitas neste início de trimestre alcançou 33% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 2,3 milhões. As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 606 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 394 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício.

Receitas

As receitas realizadas neste segundo trimestre de 2024, em comparação com as do mesmo período de 2023, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivo Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)
Receitas Correntes	777.111,27	802.818,43	-3,20
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
TOTAL	777.111,27	802.818,43	-3,20

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação negativa de aproximadamente 3% na arrecadação.

O declínio observado importou em aproximadamente R\$ 25 mil, afetando negativamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	19.543,66	16.765,85	16,57	2,51
Receitas Agropecuárias	496.481,79	558.609,50	-11,12	63,89
Receitas Industriais	23.376,00	58.324,75	-59,92	3,01
Receitas de Serviços	189.455,77	165.473,82	14,49	24,38
Outras Receitas Correntes	48.254,05	3.644,51	1224,02	6,21
TOTAL RECEITAS CORRENTES	777.111,27	802.818,43	-3,20	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL	777.111,27	802.818,43	-3,20	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pela queda em mais de R\$ 64 mil na arrecadação de Receitas Agropecuárias (11% de declínio e 43% do total arrecadado), que no mesmo período do exercício anterior foi maior. Tivemos ausência de produção vegetal e foi registrado atraso no recebimento de receita da produção.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 64% das receitas arrecadadas até o segundo trimestre de 2024, ou seja, R\$ 496 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, neste segundo trimestre de 2024, a arrecadação de Receitas Patrimoniais cresceu em cerca de 16% em relação ao mesmo período de 2023 e Receitas Industriais com uma queda de 59% na arrecadação, e correspondendo apenas 3,0% da arrecadação. Outras Receitas Correntes tiveram grande evolução (1224%).

Receita de Serviços R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	144.425,77	146.939,13	-1,71	76,23
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Multa e Juros	0,00	2.710,00	-100,00	0,00
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	45.030,00	15.824,69	184,56	23,77
TOTAL	189.455,77	165.473,82	14,49	100,00

Fonte: SIAFI

Nas Receitas de Serviços houve aumento de arrecadação neste segundo trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023, passando de uma arrecadação de R\$ 165 mil para R\$ 189 milhões (14%). O crescimento da Receita de Serviços se deu em razão do concurso público e processo seletivo, com uma arrecadação de R\$ 45 mil em 2024, 184% a mais que em 2023, totalizando 23% das Receitas de Serviços.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 394 milhões, enquanto que no mesmo período de 2023, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 499 milhões.

As despesas correntes representam 99% do montante empenhado no exercício.

Houve um declínio no total das despesas empenhadas (21%), quando comparado ao exercício de 2023. As Despesas de Capital apresentaram uma pequena variação com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	393.623.364,55	498.158.861,69	-20,98	99,8
Despesas de Capital	706.847,68	886.020,55	-20,22	0,18
TOTAL	394.330.212,23	499.044.882,24	-20,98	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R\$ 325 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 67 milhões neste segundo trimestre de 2024.

Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

Despesas Correntes - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	325.977.378,21	436.362.156,64	-25,30	82,81
Outras Despesas Correntes	67.645.986,34	61.796.705,05	9,47	17,19
TOTAL	393.623.364,55	498.158.861,69	-20,98	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa Pessoal e Encargos Sociais é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	80.407.332,41	73.571.124,33	9,29	34,40
Abonos	287.963,43	248.873,40	15,71	0,12
Adicionais	240.757,98	248.462,76	-3,10	0,10
Gratificações	75.327.197,01	70.116.459,17	7,43	32,23
Férias - RPPS	4.638.317,09	12.750.616,19	-63,62	1,98
13º Salário - RPPS	14.757.020,19	13.698.602,69	7,73	6,31
Indenizações - RPPS	7.908,72	8.158,68	-3,06	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	160.701,80	190.724,52	-15,74	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	8.452.735,65	8.184.884,52	3,27	3,62
Encargos Patronais	34.766.045,56	32.631.479,29	6,54	14,88
Benefícios a Pessoal	14.657.042,60	10.802.487,04	35,68	6,27
Outras VPD - Pessoal e Encargos	8.390,97	17.362,19	-51,67	0,00
TOTAL	233.711.413,41	222.469.234,78	5,05	100,00

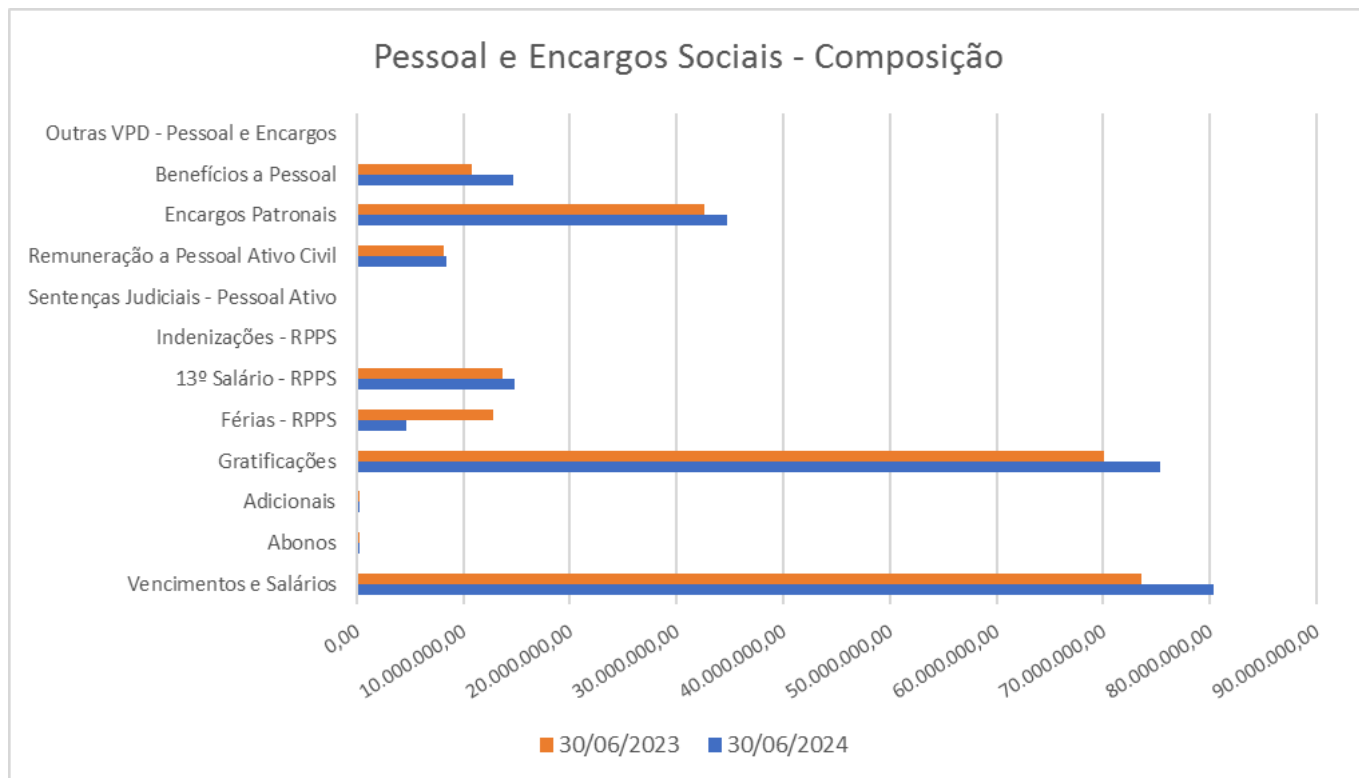
Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 5% até o final deste trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 11 milhões. Destacamos as despesas com Benefícios a Pessoal, que apresentou um crescimento de 35,6%, que são os auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche

Despesas com Abonos, tiveram um crescimento na despesa de 15%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve uma redução de cerca de 16%, na comparação com o mesmo período de 2023 e Férias que reduziu 63%.

Vencimentos e Salários, Remuneração Pessoal Civil e Gratificações também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2023.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento da despesa de aproximadamente R\$ 5,8 milhões, equivalente a aproximadamente 9,4%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destacam-se com maior crescimento em termos monetários as despesas com Bolsas de Estudo com uma variação de 76%, representando cerca de R\$ 5 milhões de evolução, seguido das despesas com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis com elevação de 251%, aproximadamente, R\$ 2 milhões a mais. Esse aumento decorre do estado de calamidade do RS em virtude das enchentes. Tivemos o Campus Porto Alegre severamente atingido pelas águas, onde foi necessário aporte de recursos para manutenção da unidade. Também tivemos o repasse de auxílios emergenciais aos estudantes que tiveram algum prejuízo com a catástrofe, na ordem de R\$ 1,8 milhões.

Serviços de Apoio ao Ensino tiveram uma elevação de 54%, cerca de R\$ 610 mil a mais que o mesmo período de 2023. Isso porque nesse semestre tivemos um aumento considerável nas contratações de psicopedagogos nas unidades do Instituto.

Comissões e Corretagens engloba todas as despesas com a frota de veículos, como combustível, manutenção e peças. Teve um aumento de 71% nas despesas, aproximadamente R\$ 434 mil. Seguido do aumento com Água e Esgoto em 45%. Serviços de Outsourcing - Almojarifado Virtual elevou a despesa em 96%, passando de R\$ 258 mil em 2023, para R\$ 506 mil em 2024. Aumentou também com os Serviços de Limpeza e Conservação, que é a 3º rubrica mais representativa do grupo, teve um acréscimo de 3% nas despesas (R\$ 211 mil). Registrou-se também um aumento com Aquisição de Alimentos para Animais, em 130%, Outras Despesas de Pessoal Terceirização, na ordem R\$ 208 mil de aumento, cerca de 38%, Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos, com 64% (aumento de R\$ 205 mil) e Assinaturas de Periodicos e Anuidades em R\$ 205 mil.

Por outro lado, podemos destacar algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo: Auxílio Alimentação Civis, com um declínio considerável de R\$ 1,2 milhões em comparação com os trimestres de 2024 e 2023. O impacto de queda também atingiu as rubricas de Auxílio Transporte Civis (-25%), Auxílio Creche Civil (-46%) e Ressarcimento de Despesas Médicas (-7%). Juntas, elas representam 25% do grupo e o declínio foi de R\$ 3,1 milhões nas despesas.

Importante destacar o declínio das despesas com Serviços de Energia Elétrica, em 11%, cerca de R\$ 398 mil. Essa despesa é a 7ª na relação das mais relevantes. Essa queda está diretamente relacionada a implementação das usinas fotovoltaicas feitas nas unidades do IFRS.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2023, ou seja, nos segundos trimestres do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	11.571.028,45	6.559.976,03	76,39	17,11
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	10.368.414,90	11.583.341,13	-10,49	15,33
LIMPEZA E CONSERVACAO	6.600.035,19	6.388.322,45	3,31	9,76
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	4.632.658,04	4.952.817,36	-6,46	6,85
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	4.559.500,19	4.394.852,24	3,75	6,74
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	3.817.288,56	4.119.915,00	-7,35	5,64
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.123.569,31	3.521.771,78	-11,31	4,62
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2.961.442,77	842.881,45	251,35	4,38
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	2.192.768,90	2.949.451,94	-25,66	3,24
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.726.580,48	1.115.813,34	54,74	2,55
COMISSOES E CORRETAGENS	1.044.879,64	610.523,66	71,14	1,54
SERVICOS DOMESTICOS	1.037.917,98	1.288.428,05	-19,44	1,53
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	991.618,93	681.142,18	45,58	1,47
AUXILIO-ALIMENTACAO	990.953,23	1.026.380,30	-3,45	1,46
AUXILIO-CRECHE CIVIL	954.637,95	1.789.738,75	-46,66	1,41
AUXILIO A PESQUISADORES	879.322,70	823.893,14	6,73	1,30
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	815.706,83	979.508,35	-16,72	1,21
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	757.200,25	548.931,83	37,94	1,12
LOCACAO DE IMOVEIS	638.486,76	621.293,25	2,77	0,94
DIARIAS NO PAIS	537.208,79	421.095,03	27,57	0,79
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	525.355,97	320.249,44	64,05	0,78
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	506.880,83	258.580,82	96,02	0,75
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	495.183,25	430.402,45	15,05	0,73
AUXILIO-TRANSPORTE	477.066,10	409.252,62	16,57	0,71
GENEROS DE ALIMENTACAO	413.892,22	530.147,06	-21,93	0,61
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	406.724,75	176.180,50	130,86	0,60
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	397.262,34	433.925,43	-8,45	0,59
PASSAGENS PARA O PAIS	285.731,86	182.712,09	56,38	0,42
ESTAGIARIOS	274.951,01	730.431,40	-62,36	0,41
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	238.944,14	100.846,30	136,94	0,35
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	226.905,96	21.404,10	960,11	0,34
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	211.723,10	77.151,25	174,43	0,31
MANUT CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUST. SOFTWARES	201.267,04	151.028,88	33,26	0,30
SEGUROS EM GERAL	154.851,06	102.447,51	51,15	0,23
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	141.653,64	118.257,21	19,78	0,21
DEMAIS DESPESAS	2.486.373,22	2.533.610,73	-1,86	3,68
TOTAL	67.645.986,34	61.796.705,05	9,47	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no segundo trimestre de 2024 foi empenhado dentro do limite orçamentário de recursos de investimentos que ainda não ocorreu por completo. Em 2023 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 886 mil, e neste ano, R\$ 706 mil, sendo 64% referente a obras em andamento.

Outras Despesas Capital - Composição R\$

	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	458.143,61	451.772,06	1,41	64,82
AUXÍLIO/BOLSA A PESQUISADORES	131.325,50	80.185,00	63,78	18,58
MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	79.481,64	12.301,48	546,11	11,24
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	22.667,15	24.039,31	-5,71	3,21
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	8.193,38	31.456,32	-73,95	1,16
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	6.199,90	0,00	-	0,88
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	836,50	0,00	-	0,12
MATERIAL DE TIC (CONSUMO)	0,00	4.076,10	-100,00	0,00
INSTALAÇÕES	0,00	72.790,09	-100,00	0,00
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	0,00	11.046,53	-100,00	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	0,00	12.650,00	-100,00	0,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VIDEO E FOTO	0,00	21.339,00	-	0,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	0,00	130.900,00	-100,00	0,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	0,00	31.787,90	-	0,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	0,00	1.349,00	-100,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	0,00	327,76	-	0,00
TOTAL	706.847,68	886.020,55	-20,22	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 43 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2023, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação JUNHO 2024		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	42.762.869,46	3.425.684,83	313.636,67	46.502.190,96
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		50.256,78	18.308,29	68.565,07
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	475.050,95			475.050,95
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	42.287.818,51	3.433.353,81	331.944,96	46.053.117,28
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	114.694,44	12.499.145,45	11.619.826,99	24.233.666,88
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS		946.124,69	3.857.261,87	4.803.386,56
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS		255.437,68	632.772,51	888.210,19
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	36.953,43	9.953.007,47	6.444.043,35	16.434.004,25
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	36.953,43	9.620.738,48	6.200.395,57	15.858.087,48
Saldo a Pagar	77.741,01	3.611.681,78	8.643.920,78	12.333.343,57	

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 3,4 milhões, representam aproximadamente 7% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação

de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 314 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que no exercício de 2023 o IFRS pagou o valor de R\$ 34 milhões de Restos a Pagar Processados, já em 2024 foram pagos R\$ 46 milhões de RAP, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 43% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 12 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 40% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a quase R\$ 12 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Restos a Pagar Não Processados Reinscritos equivale a 17%, totalizando R\$ 4,8 milhões.

Até o segundo trimestre de 2023 o IFRS havia pago o montante de R\$ 12,7 milhões em Restos Não Processados. Já em 2024 o IFRS pagou R\$ 15,8 milhões, restando o montante de R\$ 12,3 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

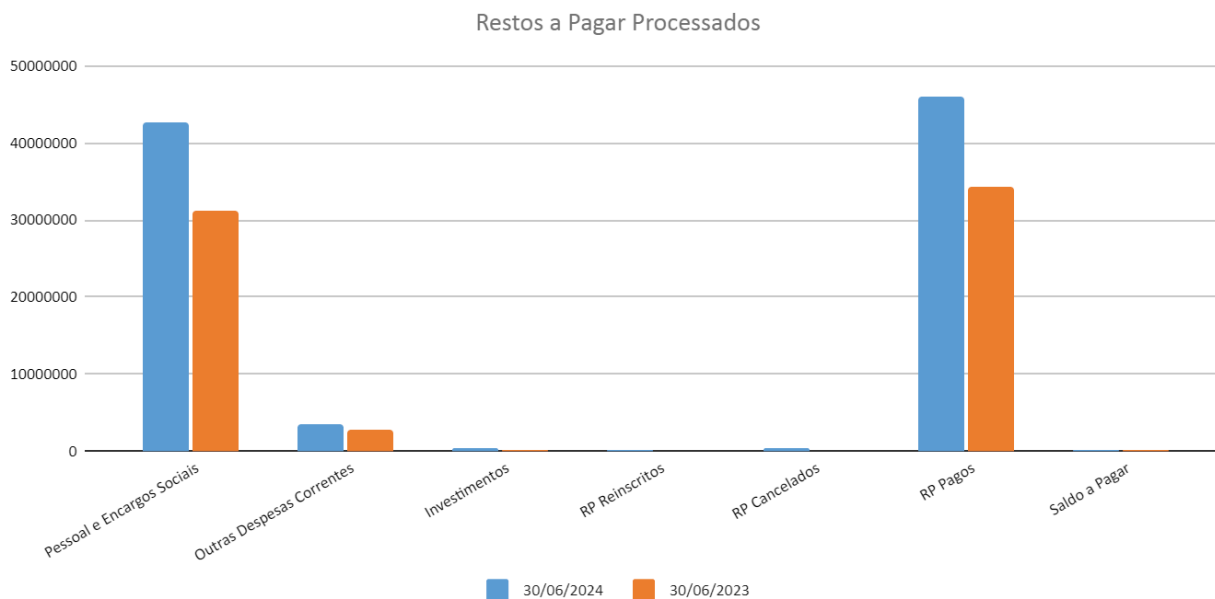
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

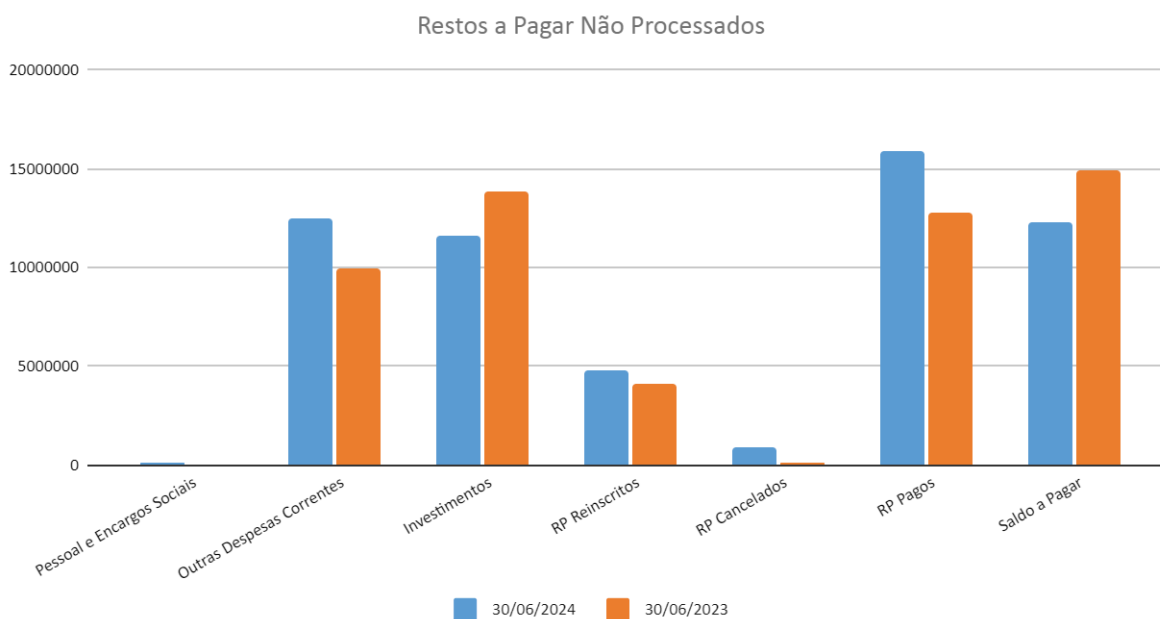
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)	30/06/24	30/06/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	42.762.869,46	31.306.426,62	36,59	91,82	114.694,44	8.959,48	1180,15	0,39
Outras Despesas Correntes	3.425.684,83	2.886.135,69	18,69	7,36	12.499.145,45	9.953.139,23	25,58	43,05
Investimentos	313.636,67	268.252,43	16,92	0,67	11.619.826,99	13.833.755,01	-16,00	40,02
RP Reinscritos	68.565,07	17.056,86	301,98	0,15	4.803.386,56	4.062.902,63	18,23	16,54
RP Cancelados	475.050,95	12.355,83	3744,75	1,02	888.210,19	148.791,48	496,95	3,06
RP Pagos	46.053.117,28	34.396.950,70	33,89	98,89	15.858.087,48	12.769.462,20	24,19	54,61
Saldo a Pagar	42.587,80	68.565,07	-37,89	0,04	12.290.755,77	14.940.502,67	-17,74	42,33

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Fonte: Siafi 2024 e 2023



Fonte: Siafi 2024 e 2023

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.